

ATA DE REUNIÃO

Encontro setorial de música

Objetivo	Ouvir contribuições dos participantes dos participantes e definir delegados(as) para defender e representar propostas de políticas públicas de música para as conferências estadual e nacional.		
Participantes na mesa: Dennis, José Luís (UDBL) e Thais (UFC)			
Pautas propostas pelos mediadores:			
Local	Auditório da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas	Data: 06/11/2023	Início: 14h30 Término: 16h10

RESUMO PROGRAMÁTICO

Compromissos assumidos pela delegada eleita: Inti Queiroz e Flávia Prado Suplente

- Mapeamento Cultural das atividades, festivais e orquestras e produções musicais do Estado de SP
- Capacitação profissional e formação para empreendedorismo do setor musical
- Criação do fundo setorial de música
- Ampliação do orçamento dedicado para políticas de música
- Ampliação das linhas e categorias temáticas de música do ProAC editais

RESUMO DO ENCONTRO

Após a saudação inicial realizada pelo coordenador da UDBL, realizada pelo senhor Dennis de Oliveira, o assessor técnico José Luís, passou a palavra para a Thais Silva, que secretariava os trabalhos para se apresentar e realizou uma exposição curta com os objetivos e metodologia do encontro. Em conjunto com a Thais expuseram as principais políticas públicas do Estado de SP na condução e gestão de contratos de Organizações Sociais que prestam atendimentos de formação e difusão musical para os paulistas: Emesp, Fosp, Conservatório de Tatuí e o Projeto Guri. Na sequência foi apresentado um estudo sobre o consumo e transmissão de música contemporânea. E apresentado duas questões provocativas para estimular os debates dos presentes no auditório e dos participantes que nos acompanhavam on-line: Quais políticas públicas podem colaborar de forma eficiente para os trabalhadores e para o setor musical paulista? e quais mudanças são necessárias à ampliação e aperfeiçoamento dos mecanismos de participação social no setor musical?

A primeira participante foi educadora e especialista em políticas culturais, Inti Queiroz que abordou sua participação recente na Conferência Livre de Música, que ocorreu entre os dias 4 e 7 de setembro desse ano e trouxe demandas específicas para linguagem na cidade de São Paulo que também podem ser replicadas no Estado. Organizada pelo movimento São Paulo Cidade da música (<https://www.facebook.com/SPCidadeMusica>). Solicitou ainda interlocução com outras secretarias do Governo.

Após algumas respostas de Dennis Oliveira, Flávia Furtado, foi a segunda a fazer uso da palavra e reportou que no Plano Nacional de 2013 não houve nenhuma referência para projetos musicais de Ópera, reforçou que o Estado de São Paulo e a capital reúnem um terço de todos os teatros com fossos no País e carecem de atenção e políticas de fomento, também informou sobre a necessidade de criar mercados para os jovens que desejam seguir carreira.

A professora de história Maria solicitou atenção para os territórios periféricos e linhas de incentivo para projetos musicais da população negra e de matriz africana.

Por meio remoto a agente cultural e compositora Nina Marina lamentou que as políticas públicas não alcançam os jovens mais humildes e que vivem afastados dos centros urbanos

Fabiana Couto, produtora de festivais de rock alternativo e independente, moradora de São Bernardo do Campo relatou a ausência de editais que prestigiem iniciativas de pessoas físicas para eventos de maior porte.

O maestro Júlio Versolato, solicitou que a SCEIC passe a mapear as orquestras do interior e propor capacitações e parcerias com outras secretarias que visem promover a capacitação e a carreira dos músicos.

Adriana Belic, sugeriu premiação para profissionais de música e apoio para a construção de novos estúdios de gravação musical.

Através da internet Sérgio, sugeriu que 50% dos recursos dos editais do ProAC, sejam direcionados para os municípios do interior paulista. Pediu auxílio para promover a circulação internacional de músico e novas parcerias com a Invest SP.

O presidente da mesa, após ouvir todas as manifestações dos participantes e respostas do corpo técnico da SCEIC, questionou se os seis pontos de pauta escolhidos poderiam ser representados pelo futuro delegado(a) eleita. Sem objeções. Iniciou o pedido de inscrições dos candidatos(as) com suas devidas apresentações e justificativas para serem votados(as). Feitas as devidas apresentações tivemos como resultado: Inti Queiroz como delegada eleita e Flávia Prado como suplente.

Em tempo, foi comunicado (ver resumo programático) as propostas que a delegada eleita se comprometerá a levar para as etapas on-line (08/12) e presencial (18/12) da Conferência Estadual, no Memorial da América Latina. Com os devidos agradecimentos pela presença e participação cidadã o presedinte encerrou os trabalhos às 16h10.

Representantes escolhidos

Titular – Inty Anny Queiroz – representante da sociedade civil

Suplente - Flávia Prado – sociedade civil